

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Sras. Vereadores, Sras. Vereadoras, público que nos assiste, quero agradecer ao Ver. Conceição também, ao Ver. Reginaldo Pujol pela cedência deste espaço de liderança. Eu volto a esta tribuna para fazer um alerta de preocupação. Nós tivemos, na sexta-feira passada, no Rio de Janeiro, aquela catástrofe, e ainda há oito desaparecidos embaixo daqueles prédios que ruíram pela má conservação, por se tratar de construção irregular, um local interdito, mas a palavra “interdito” nada significa, porque, apesar de interdito, as pessoas estão entrando e saindo naquela situação. Nós sabemos que incêndios ou desmoronamentos podem acontecer a qualquer momento. Na segunda-feira, o mundo parou para ver a tragédia em Paris, na Catedral de Notre-Dame, o mundo parou para assistir a uma grande tragédia que, talvez, pelos relatos, não houvesse uma boa conservação do local. Embora lá já tenham arrecadado, até a data de hoje, 700 milhões de euros para a reconstrução. Aqui nós tivemos a grande dificuldade da reconstrução, que ainda não terminou, do nosso Mercado Público, pela falta de aporte financeiro, que sofreu um incêndio há cinco anos. Mas a minha preocupação, caminhando pelo Centro ontem e analisando, é o nosso esqueleto. Esse prédio tem mais de 50 anos, na Rua Marechal Floriano, em cima da galeria que era a galeria das Nações, ao lado que pertence a esse prédio e tem a galeria do Rosário. Imaginem só, ali são 21 andares. Se ruir aquele prédio, ou parte dele, ou apenas um andar, já é uma catástrofe em Porto Alegre, Ver. Adeli! É uma catástrofe em Porto Alegre. Assim também temos diversos prédios na Av. Júlio de Castilhos que também precisam urgente de uma reparação. Eu venho pedindo, desde 2008, uma agilidade. Na época, a Caixa foi parceira de participar de uma licitação, caso fosse ele desapropriado para fins de interesse social. Eu acho que agora é de interesse público a desapropriação para evitar uma catástrofe. Então, há um pedido, está na Procuradoria-Geral do Município, para que haja urgência na desapropriação desse prédio, inclusive há interessados em revitalizar esse prédio. Caso haja a desapropriação, são empresas que vão lá e participam da licitação para recomprar do Município para, ali, construir edifícios de apartamentos para as pessoas que quiserem ali residir e assim evitar e não dar nenhum prejuízo ao Município. Então, Ver. Mauro Pinheiro, o senhor que é líder do governo, eu gostaria que fosse reclamada ou buscada

uma agilidade na nossa Procuradoria-Geral do Município. E já tive reunião com eles, mas eu acho que esse é um caso que não se pode esperar, é um caso que nós estamos vendo nos outros municípios, no Brasil e no mundo, catástrofes ocorrendo com incêndios, com desmoronamento de prédios irregulares. Porque aquele prédio ali é interditado! É interditado mas tem gente dentro dele; é interditado, mas uma parte da galeria está sendo usada; parte do prédio, no térreo, tem comércios. “Ah, mas os comércios vão ter que fechar.” É melhor fechar com um acordo do Município e receber uma indenização do que ocorrer uma fatalidade. Então, antes que aconteça uma fatalidade, venho, novamente, pedir ao nosso governo Marchezan, ao nosso líder do governo que possam, sim, agilizar para que haja essa desapropriação, e, assim, possamos ter segurança no Centro da cidade, para as pessoas que estão na galeria e para quem transita no Centro. Muito obrigado, senhoras e senhores.

(Texto sem revisão.)